



Partido Comunista Português

Comissão Concelhia de Ovar

7ª ASSEMBLEIA DA ORGANIZAÇÃO CONCELHIA DE OVAR DO PCP: Sábado, 6 de Maio de 2006

PARTE I: Projecto de Resolução Política

INTRODUÇÃO

Passados 4 anos sobre a última Assembleia da Organização Concelhia do Partido, impõe-se a realização de uma nova Assembleia. Uma Assembleia que debata e aprofunde novas linhas de orientação e intervenção política para o concelho e eleja uma nova Comissão Concelhia, desta vez para um horizonte de 2 anos e não 4 como tem sido regra neste Concelho. Neste sentido, a Assembleia da Organização Concelhia de Ovar do Partido fixa desde já o objectivo de realizar a próxima Assembleia em 2008.

Ao longo deste documento, iremos procurar resumir de forma muito sucinta a actividade do Partido nos últimos 4 anos, traçando simultaneamente um quadro da situação actual do Partido. Numa segunda parte, claramente virada para o futuro o documento procurará fixar um conjunto de objectivos de trabalho devidamente enquadrados nos objectivos gerais aprovados no XVII Congresso do Partido e reafirmados recentemente na VI Assembleia da Organização Regional de Aveiro no passado mês de Março em Maceda.

O PARTIDO EM OVAR NOS ÚLTIMOS 4 ANOS

Não é objectivo deste documento fazer uma retrospectiva completa do trabalho partidário nos últimos 4 anos. Lembra-se que os membros da Comissão Concelhia têm na sua posse relatórios semestrais onde toda a actividade partidária se encontra retratada de forma detalhada e exaustiva. Estes relatórios podem ser consultados por qualquer militante. Por outro lado merece referência o programa eleitoral com que a CDU se apresentou às últimas eleições autárquicas de Outubro 2005, que contem um retrato socio-económico do Concelho assim como as nossas principais reivindicações para o Concelho.

Posto isto, e resumidamente, podemos afirmar que se houve força política que trabalhou nos últimos 4 anos, esta força política foi sem dúvida nenhuma o PCP. Com notas de imprensa lançadas quase semanalmente, Boletins Informativos (12 edições de 6000 exemplares cada), saída de eleitos em contacto com as populações, colóquios e debates, a organização concelhia do PCP procurou sempre estar à altura das suas responsabilidades, na defesa dos interesses das populações e dos trabalhadores em geral. Promovemos dezenas de reuniões com colectividades e associações do concelho. Exemplos destas acções foram o combate contra os aumentos brutais das tarifas de saneamento, assim como as lutas contra o encerramento da Universal Motors e da Eurovest e contra a deslocalização da produção na Yazaki. De registar também as lutas dos

agricultores em defesa de uma pequena e média agricultura sustentável. A página Web da nossa Organização Concelhia, cuja qualidade tem sido reconhecida por muitos amigos representa um bom instrumento de consulta para verificar o muito trabalho desenvolvido pelo Partido em Ovar, que interessa continuar a valorizar e melhorar nos aspectos onde tal for possível.

O papel dos eleitos do Partido, seja ao nível do poder local, seja ao nível da Assembleia da República e do Parlamento Europeu merece também destaque nas várias visitas realizadas no Concelho à volta dos mais diversos problemas das populações.

Em termos eleitorais, a CDU manteve intactas as suas posições relativamente a 2001, num quadro particularmente difícil com uma disputa extremamente renhida entre PS e PSD para a câmara e com uma forte aposta do BE. Quanto aos restantes actos eleitorais o quadro é de progressão em toda a linha com destaque para a votação expressiva obtida pelo candidato do PCP, Jerónimo de Sousa às últimas presidenciais onde a barreira dos 2000 votos foi largamente ultrapassada.

Pela natureza intrínseca do nosso Partido é evidente que o reforço do Partido e a melhoria dos seus resultados eleitorais e da sua intervenção não podem estar dissociados do reforço da sua organização. Durante o período em análise, houve uma massa significativa de recrutamentos com 28 novos camaradas, realizados na sua esmagadora maioria nos últimos dois anos. Houve um aumento significativo de reuniões realizadas nos vários organismos. As vendas do Avante! têm aumentado, tendo passado de 45 para 63. Realizámos no ano passado a maior venda de EPs para a festa do avante com 213 vendidas. Por outro lado e depois de inúmeras tentativas frustradas, foi possível construir um colectivo da JCP com bases sólidas e que tem vindo a desenvolver a sua acção de forma autónoma desde as últimas eleições autárquicas com resultados promissores.

No último balanço da Organização (Março 2006) estavam contabilizados 267 militantes já com a ficha actualizada, faltando contactar 47. Dos militantes, 204 são homens e 63 mulheres. Em termos de composição etária temos a seguinte composição: de 21 a 30 anos (7%); de 31 a 40 (12,8%); de 41 a 50 (27,5%); de 51 a 64 (40,7%); mais de 64 (12%). Quanto à composição social, 54,3% dos militantes são operários industriais, 23,3% são empregados, 2,3% são pescadores, 3,1% são intelectuais, 2,7% são quadros técnicos. 5,4% são pequenos e médios empresários, correspondendo os restantes 8,9% aos diversos.

Existem contudo grandes limitações na nossa organização, que têm condicionado e limitado de forma preocupante a acção do Partido. A participação dos camaradas nos organismos tem sido reduzida, com especial destaque para a Comissão Concelhia com uma participação média de 45%. As ainda poucas freguesias que reúnem (Esmoriz, Cortegaça, Maceda e S. João) têm-no feito de forma irregular e também com uma participação reduzida. A freguesia de Ovar na prática não reúne. O trabalho relativamente à freguesia sede de concelho tem sido assegurado pelo Executivo, impedindo assim o alargamento e a responsabilização de mais quadros. A organização do partido nos locais de trabalho resume-se neste momento à célula da Yazaki, apesar de existirem possibilidades reais de poder levar este trabalho a outras empresas onde existem vários camaradas. Finalmente, a recolha de quotas tem ficado bastante aquém do necessário. Temos neste momento 124 camaradas que pagaram quotas de 2005 e ou 2006, o que corresponde apenas a 46% dos militantes.

O REFORÇO DO PARTIDO E DA SUA INTERVENÇÃO

As principais linhas de intervenção do Partido estão, no que diz respeito ao Concelho de Ovar, contidas em grande parte no programa eleitoral da CDU de Outubro 2005, pelo que não nos iremos alongar muito nessa matéria. No entanto, nunca é demais reforçar a ideia do Partido que somos e continuaremos a ser. Um partido de classe, solidamente implantado nas massas populares e profundamente envolvido nos seus problemas e aspirações. O contacto directo com as populações, o envolvimento do Partido e dos seus militantes nas lutas dos trabalhadores e do povo pela melhoria das suas condições de vida deverão representar uma orientação fundamental da nossa intervenção. A prestação de contas por parte dos eleitos da CDU, quer seja através da imprensa, quer seja através de boletins informativos com edições regulares deverá também merecer particular atenção.

Mas para que isso aconteça, torna-se fundamental termos um partido cada vez mais forte e organizado, com mais quadros envolvidos no trabalho partidário, e mais organismos a funcionar correspondendo à necessidade do Partido estar de facto lá onde os problemas acontecem, com capacidade para intervir e mobilizar.

Neste sentido a Assembleia da Organização Concelhia de Ovar do PCP propõe-se a concretização dos seguintes objectivos para os próximos dois anos.

a) Organização de base

No quadro do reforço da nossa organização e correspondendo à necessidade de darmos um salto qualitativo ao nível das freguesias propõe-se a realização de Assembleias de Freguesias em 6 das 8 freguesias do Concelho até ao final do ano (Esmoriz, Cortegaça, Maceda, S. João, Ovar e Válega). Estas assembleias destinar-se-ão à aprovação de um documento político de intervenção e à eleição de comissões de freguesias mandatadas para conduzir a intervenção política do Partido a nível local assim como assumir os aspectos organizativos. Propõe-se manter a experiência de junção das freguesias de Cortegaca e Esmoriz. Destaque-se o facto das organizações de Maceda, Cortegaça e Esmoriz já terem marcado as suas Assembleias, respectivamente para Junho e Setembro.

Quanto à organização do Partido nos locais de trabalho a Assembleia da Organização Concelhia de Ovar do PCP propõe-se em primeiro lugar criar junto da Comissão Concelhia um organismo de empresas cujo objectivo passe entre os aspectos pela criação de pelo menos mais duas células de empresa.

b) Campanha de Contactos

Apesar do trabalho estar quase completo continuam a existir cerca de 50 camaradas cuja situação ainda não foi apurada. No quadro da preparação das Assembleias de Freguesia, aponta-se como objectivo a conclusão desta tarefa, assim com a distribuição do novo cartão do Partido, cuja distribuição ainda não chegou aos 50%.

c) Recrutamento e responsabilização de novos quadros

Perante as boas perspectivas de trabalho que permitiram na prática o recrutamento de mais de 20 novos militantes desde as últimas eleições autárquicas até hoje, importa aprofundar esta linha de trabalho apontando a organização para uma meta de 10 novos recrutamentos para os próximos dois anos. Mas porque o Partido não recruta por recrutar, mas antes para reforçar a sua

organização, a Assembleia da Organização Concelhia do Partido aponta como objectivo a responsabilização de 15 novos quadros com tarefas de direcção.

d) Imprensa:

Já foi feita uma referência positiva relativamente ao Avante. Pensamos contudo que é possível ir mais longe, designadamente apontando com meta um aumento de 10% nos avantes vendidos. Note-se que o Partido não registou nenhuma melhoria no que diz respeito ao Militante, relativamente ao qual continuamos com dificuldades em escoar os 20 exemplares remetidos de dois em dois meses, pelo que também a este nível deverá a organização encetar esforços no sentido de aumentar a venda deste importante órgão de informação do Partido.

e) Quotização e fundos

O pagamento de quotas representa uma obrigação estatutária da maior importância num Partido como o nosso que preza a sua total independência e que necessita de fundos em permanência face às inúmeras responsabilidades que se impõem. A situação da nossa organização é crítica pelos valores já aqui representados. Acresce neste momento a necessidade imperiosa de realizarmos obras no nosso centro de trabalho. Tendo em conta estes factores, a Assembleia da Org. Concelhia de Ovar do PCP compromete-se com os seguintes objectivos:

- Prosseguir a campanha de fundos para as obras do CT reunindo 9 000 Euros;
- Aumentar em 50% o número de militantes a pagar quotas regularmente;
- Assegurar o cumprimento no Artigo 54 dos Estatutos do Partido segundo o qual nenhum membro do Partido deve ser beneficiado nem prejudicado financeiramente no desempenho dos cargos para que foram eleitos.

f) Festa do Avante!

A experiência recente demonstra que é possível irmos mais longe na venda de EPs. Neste sentido a Assembleia da Organização Concelhia de Ovar do PCP compromete-se a prosseguir com este trabalho procurando aumentar o número de EPs vendidas, ver a possibilidades de alargar as excursões, e tentar assegurar a participação de ranchos no Palco Arraial.

CONCLUSÃO

O Partido aponta com trabalho prioritário para o ano corrente o reforço da organização. O bom momento vivido pelo Partido que tem sido testemunhado por todo nós e cujo reflexo no capítulo eleitoral é bastante evidente, abre-nos um campo de oportunidade que não deverá ser desperdiçado pelas organizações. Como organização responsável do Partido em Ovar, é nosso dever contribuirmos para que o PCP continue a ser cada vez mais um grande Partido de Massas, com capacidade de intervenção e mobilização para dar combate às políticas de direita desenvolvidas nas últimas décadas e protagonizadas hoje pelo PS de Socrates.

Ao trabalho camaradas!

Viva o Partido Comunista Português !



Partido Comunista Português

Comissão Concelhia de Ovar

PARTE II: Proposta de Composição da Comissão Concelhia

	Nome	Idade	Profissão
1	Adília Quintino	61 anos	Empregada Escritório
2	Albertino Ferreira Pinto	48 anos	Professor
3	Albino Silva	53 anos	Horticultor
4	Alvaro Sona	49 anos	Operário
5	Américo Rodrigues	40 anos	Operário
6	António José Maceda	42 anos	Pescador
7	António Silva Pinto	54 anos	Motorista
8	António Vinhas	50 anos	Operário
9	Armando Folhas	38 anos	Operário
10	Dinís Silveira	59 anos	Segurança
11	Domingos Tavares	56 anos	Operário
12	Fernanda Oliveira	47 anos	Educadora de Infância
13	João Paulo Macedo	15 anos	Estudante
14	Joaquim Julião	46 anos	Operário
15	José Costa	54 anos	Operário
16	José Manuel Catarino	60 anos	Reformado
17	José Sona	54 anos	Operário
18	Leonilde Capela	51 anos	Operário
19	Manuel Costa	38 anos	Operário
20	Manuel Duarte	67 anos	Reformado
21	Manuela Mourão	56 anos	Professora
22	Miguel Jeri	19 anos	Estudante
23	Miguel Viegas	36 anos	Veterinário
24	Sara Leite	26 anos	Operário

Composição

Novos membros: 7

Idade média: 46 anos

Jovens com menos de 30 anos: 3

Mulheres: 5

Composição social:

-operários: 11 (44%)

-intelectuais: 5 (20%)

-Agricultores/Pescadores: 2 (8%)

-Estudantes: 2 (8%)

-Outros: 5 (20%).